

Conjuntura econômica

Mercado de Trabalho. O número de empregos formais no Brasil apresentou crescimento em janeiro de 2022, ao registrar saldo de 155,2 mil novos postos de trabalho - este resultado ocorre após queda de 281,8 mil empregos no saldo de dezembro de 2021, fortemente influenciado pelas demissões típicas de fim de ano. Entretanto, na comparação interanual, o resultado do primeiro mês foi inferior ao saldo observado em janeiro de 2021 (+254,3).

Na análise setorial, três das quatro grandes atividades econômicas apresentaram saldo positivo de vagas em janeiro. O segmento com maior saldo positivo foi o de Serviços (+102 mil), acompanhado da Indústria (+88,2 mil) e Agropecuária (+25,0 mil). Dentro da Indústria, destaque para o segmento de Transformação (+48,8 mil). Em contrapartida, o único setor a apresentar resultado negativo no mês foi Comércio (-60,1 mil).

Rio de Janeiro

Em janeiro de 2022, o emprego formal fluminense apresentou saldo positivo nas contratações (1,7 mil). Este resultado ocorre em virtude do impacto positivo gerado pelo setor de Construção Civil (4 mil). Assim, o estado inicia o ano de 2022 entre os 19 dos 27 estados que apresentaram saldos positivos.

No Estado, três dos quatro grandes setores apresentaram saldos positivos em janeiro de 2022, com destaque para Serviços (+5,9 mil), seguido de Indústria (+5,2 mil) e Agropecuária (+105). Dentro da Indústria, destaque para o segmento de Construção (+4 mil). Todavia, a única grande atividade a apresentar resultado negativo no mês foi o segmento de Comércio (-9,5 mil).

Produção Industrial. Em janeiro de 2022, a produção industrial nacional apresentou recuo de 2,4% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal - este resultado ocorre após a indústria registrar avanço de 2,9% em dezembro. Assim, a indústria inicia o ano 3,5 p.p. abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). Ademais, destaca-se que nos últimos doze meses encerrados em janeiro, o setor manteve o ritmo de desaceleração iniciado em setembro de 2021, ao registrar acúmulo de 3,1%.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

14/março a 18/março

15/março

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional (PIM-PF Regional) - Ref.jan.22

16/março

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref. jan.22
- Banco Central do Brasil (BCB): Taxa Básica de juros (Selic)

17/março

- Banco Central do Brasil: Índice de atividade econômica (IBC-Br) - Ref.jan.22

18/março

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD) - Ref. jan.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,6%	0,3%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,4%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	4,1%	2,4%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,6%	2,0%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	0,8%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,9%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	12,25%
Sector Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN